

# **Crown Lift Trucks do Brasil - Comércio de Empilhadeiras Ltda.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2021 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e Administradores da  
Crown Lift Trucks do Brasil - Comércio de Empilhadeiras Ltda.

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras da Crown Lift Trucks do Brasil - Comércio de Empilhadeiras Ltda. (“Empresa”), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos “a” e “c” e efeitos do assunto descrito no parágrafo “b” da seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

#### *(a) Ausência da aplicação das vidas úteis remanescentes revisadas para a totalidade do saldo de ativo imobilizado*

Desde a aquisição dos itens do ativo imobilizado, a Empresa vem calculando e registrando a depreciação dos itens do imobilizado com base nas taxas de depreciação estabelecidas pela regulamentação fiscal, ao invés de utilizar a vida útil remanescente estimada, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado. A partir de 1 de janeiro de 2021, a Empresa revisou a vida útil remanescente dos principais itens do ativo imobilizado, no entanto, não nos foi possível a validação da revisão da vida útil remanescente e a Empresa não efetuou os ajustes necessários de forma retrospectiva, considerando as novas vidas úteis remanescentes estimadas somente para os itens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2021. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2021, não foi praticável determinar se algum ajuste seria necessário no saldo depreciado do ativo imobilizado no montante acumulado de R\$304.082 mil.

*(b) Capitalização de instrumentos financeiros derivativos no ativo imobilizado sem documentação de hedge accounting*

Desde a aquisição dos itens do ativo imobilizado, a Empresa vem capitalizando os efeitos de ganhos ou perdas derivados da proteção da variação cambial por instrumento financeiro derivativo sobre dívidas na aquisição de bens no ativo imobilizado, sem que houvesse a requerida documentação de *hedge accounting*, ao invés de registrar no resultado de cada respectivo exercício, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. A partir de 1 de janeiro de 2021, a Empresa elaborou a documentação de *hedge accounting*, conforme requerido pelas respectivas normas, no entanto, a Empresa não efetuou os ajustes necessários de forma retrospectiva e manteve a capitalização dos efeitos de ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos nos saldos anteriores. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2021, o saldo de ativo imobilizado está apresentado a maior em R\$2.760 mil (2020 – R\$2.457 mil) e o resultado do exercício findo nessa data está apresentado a maior em R\$304 mil, líquido dos impostos.

*(c) Comparabilidade dos valores correspondentes referentes às Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e correspondentes notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020*

Em virtude das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 terem sido as primeiras demonstrações financeiras auditadas, não nos foi praticável efetuar determinados procedimentos de auditoria sobre alguns saldos de abertura (1º de janeiro de 2020), entre eles: (i) acompanhamento da contagem física dos estoques iniciais registrados no montante de R\$37.613 mil; (ii) mensuração do ativo imobilizado no montante de R\$213.346 mil; (iii) avaliação e mensuração sobre instrumentos financeiros derivativos, arrendamentos mercantis, provisão para os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos. Consequentemente, nosso relatório sobre as demonstrações financeiras do período corrente contém ressalva em decorrência dos possíveis efeitos desses assuntos sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes para as demonstrações e notas explicativas descritas anteriormente.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Ênfase**

### *Saldos e transações com partes relacionadas*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, a qual apresenta que a Empresa mantém saldos e transações com partes relacionadas em montantes significativos e em condições específicas definidas entre as partes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### *Reapresentação dos valores correspondentes*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3.4 às demonstrações financeiras, a qual apresenta a retificação de temas referentes às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, correspondentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, e os respectivos ajustes efetuados e que estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Outros assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da retificação de temas e que estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, descritos na nota explicativa nº 3.4 às demonstrações financeiras, conforme relatório de auditoria com modificação referente a abstenção de opinião sobre o desempenho das operações e os fluxos de caixa, e ressalvas decorrentes da ausência de revisão das vidas úteis e valorização do ativo imobilizado, ausência de cálculo e avaliação do impacto do preço de transferência e saldos iniciais e apresentação das informações contábeis comparativas, com data de 18 de outubro de 2021. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras, de 2021, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 3.4 às demonstrações financeiras, os quais foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras, de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

## Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 27 de setembro de 2022



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Fabiano Ricardo Tessitore  
Contador  
CRC nº 1 SP 216451/O-1

CROWN LIFT TRUCKS DO BRASIL - COMÉRCIO DE EMPILHADEIRAS LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020  
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

ATIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020
	explicativa					explicativa			
			(Reapresentado)	(Reapresentado)			(Reapresentado)	(Reapresentado)	
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.317	15.942	13.350	Empréstimos e financiamentos	12	15.534	40.385	26.106
Contas a receber de clientes	5	39.367	33.204	31.090	Fornecedores	13	16.356	6.712	6.284
Partes relacionadas	8	934	1.321	3.845	Salários e encargos sociais	14	4.080	2.788	2.947
Estoques	6	47.574	36.324	37.613	Impostos e tributos a recolher	15	906	290	3.065
Impostos a recuperar	7	14.537	12.140	17.513	Partes relacionadas	8	84.366	49.877	100.290
Despesas antecipadas		2.158	701	397	Passivo de arrendamento	11	1.908	5.286	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	849	5.393	-	Instrumentos financeiros derivativos	23	130	-	-
TOTAL CIRCULANTE		123.736	105.025	103.808	Adiantamentos de clientes		2.671	3.229	1.203
		1.760			TOTAL CIRCULANTE		125.951	108.567	139.895
		1.890	(3.629)		NÃO CIRCULANTE				
NÃO CIRCULANTE					Empréstimos e financiamentos	12	31.129	84.526	89.764
Instrumentos financeiros derivativos	24	1.041	11.283	-	Partes relacionadas	8	162.636	120.444	40.935
Depósitos em caução e judicial		875	673	556	Provisão para riscos	16	6.484	6.008	5.915
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	11.876	15.505	-	Passivo de arrendamento	11	6.803	5.531	-
					TOTAL NÃO CIRCULANTE		207.052	216.509	136.614
Imobilizado	9	304.082	235.824	213.346	PATRIMONIO LIQUIDO				
Intangível	10	1.294	1.448	1.621	Capital social	17	157.901	107.558	107.558
Direito de uso	11	9.794	10.817	-	Prejuízos acumulados		(36.299)	(52.059)	(64.736)
					Ajustes de avaliação patrimonial	23	(1.907)	-	-
TOTAL NÃO CIRCULANTE		328.962	275.550	215.523	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		119.695	55.499	42.822
TOTAL ATIVO		452.698	380.575	319.331	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		452.698	380.575	319.331

As notas explicativas elaboradas pela Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CROWN LIFT TRUCKS DO BRASIL - COMÉRCIO DE EMPILHADEIRAS LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA  
(Em reais - R\$)

	Nota explicativa	2021	2020 (Não Auditado)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	18	175.613	146.809
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	19	<u>(113.620)</u>	<u>(101.113)</u>
LUCRO BRUTO		<u>61.993</u>	<u>45.696</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	19	(31.284)	(22.996)
Despesas com vendas	19	(393)	(421)
Outras receitas operacionais, líquidas		1.710	1.265
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>32.026</u>	<u>23.544</u>
Receitas financeiras		895	519
Despesas financeiras		(8.994)	(22.740)
Variação cambial, líquida		<u>(115)</u>	<u>(2.180)</u>
Resultado financeiro, líquido	20	(8.214)	(24.401)
LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		23.812	(857)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	(3.629)	15.505
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	(4.423)	(1.972)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>15.760</u>	<u>12.676</u>

As notas explicativas elaboradas pela Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CROWN LIFT TRUCKS DO BRASIL - COMÉRCIO DE EMPILHADEIRAS LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA  
(Em reais - R\$)

---

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Não Auditado)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.760	12.676
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>15.760</u>	<u>12.676</u>

As notas explicativas elaboradas pela Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



CROWN LIFT TRUCKS DO BRASIL - COMÉRCIO DE EMPILHADEIRAS LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO  
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA  
(Em reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Prejuizos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2020 (Não Auditado)		107.558	(64.735)	-	42.823
Lucro líquido do exercício		-	12.676	-	12.676
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Reapresentado)		107.558	(52.059)	-	55.499
Aumento de Capital	17	50.343	-	-	50.343
Ajustes instrumentos financeiros	23	-	-	(1.907)	(1.907)
Lucro líquido do exercício		-	15.760	-	15.760
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	18	<u>157.901</u>	<u>(36.299)</u>	<u>(1.907)</u>	<u>119.695</u>

As notas explicativas elaboradas pela Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CROWN LIFT TRUCKS DO BRASIL - COMÉRCIO DE EMPILHADEIRAS LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019  
(Em reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020 (Não Auditado)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido do exercício		15.760	12.676
Depreciação e amortização	9 e 10	53.510	35.305
Baixa de ativo imobilizado e intangível	9, 10 e 11	338	323
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	5	(34)	(620)
Provisão atualização depósito em caução		(202)	(116)
Provisão para realização dos estoques	6	630	347
Provisão para riscos	17	476	93
Provisão de juros sobre empréstimos, financiamentos e mútuos	8 e 12	11.010	14.965
Provisão de variação cambial	12	(2.300)	(635)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	21	3.629	(13.533)
Instrumentos Financeiros		13.009	-
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		(6.232)	(1.494)
Partes relacionadas		387	2.664
Estoques		(11.880)	942
Despesas antecipadas		(1.457)	(304)
Impostos a recuperar		(2.397)	5.374
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores		9.733	1.518
Adiantamentos de clientes		(558)	2.026
Salários e encargos sociais		1.292	(159)
Impostos e tributos a recolher		4.644	(3.287)
Partes relacionadas		33.562	(49.842)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e mútuos	8, 11 e 12	(9.979)	(8.748)
Variação cambial realizada	21	(471)	(1.544)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social e contribuição social		(4.028)	(1.460)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>108.442</u>	<u>(5.509)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	9 e 10	(131.120)	(73.020)
Ganho na venda do imobilizado	9 e 10	13.944	15.086
Aumento Capital Social		50.343	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(66.833)</u>	<u>(57.934)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Captação de mútuos	8	43.134	80.000
Captação de empréstimos e financiamentos	12	10.000	12.000
Pagamento de arrendamento	11	(6.887)	-
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	12	(85.481)	(25.965)
Caixa líquido gerados pelas atividades de financiamento		<u>(39.234)</u>	<u>66.035</u>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>2.375</u>	<u>2.592</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		15.942	13.350
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		18.317	15.942
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>2.375</u>	<u>2.592</u>

As notas explicativas elaboradas pela Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CROWN LIFT TRUCKS DO BRASIL - COMÉRCIO DE EMPILHADEIRAS LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Crown Lift Trucks do Brasil - Comércio de Empilhadeiras Ltda. (“Sociedade”), domiciliada no município de Jundiaí, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Anhanguera KM 62. Constituída em 31 de março de 2011, a sua controladora e é a Crown Equipment Corporation e Crown Lift Trucks LLC. O Grupo fornece por mais de 60 anos uma variedade de soluções destinadas a atender às necessidades específicas de manuseio de materiais. Projeta, fabrica, vende e presta serviços com uma linha abrangente de empilhadeiras, implementos e peças de pós-vendas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelos procuradores e administradores da Sociedade em 27 de setembro de 2022.

#### COVID-19

O impacto do Covid-19 refletiu em determinadas atividades econômicas, as quais vem sofrendo perdas. Diante disso, determinadas empresas podem estar expostas a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como atrasos ou interrupção do fornecimento de matérias-primas, mudanças nas demandas de clientes, aumento de custos, insuficiências logísticas que levam a atrasos em entregas, questões de saúde e segurança de funcionários, força de trabalho insuficiente e desafios referentes a importação e exportação de produtos.

Face ao cenário apresentado, a Sociedade tem mantido monitoramento constante sobre a evolução do tema e até o momento não há expectativa de impacto relevante nas operações. Os equipamentos para movimentação de materiais despontaram neste cenário como importantes aliados para que essas indústrias continuassem se movimentando em um momento tão desafiador, houve expressivo crescimento nas vendas on-line dos grandes varejistas, criando desafios para encurtar o tempo de entrega aos clientes e estocar maior quantidade de itens que estão migrando das lojas físicas para online. De outro lado, alguns outros setores estão enfrentando problemas de abastecimento dos estoques de insumos e gerando atrasos na entrega de seus produtos. Com esses novos desafios, a logística interna precisou ser aprimorada para aumentar a velocidade dos processos internos e diminuir o tempo de expedição, assim como abrir novos espaços de armazenagem para o aumento de demanda e estoque de segurança, esse tipo de movimentação do mercado contribui para que o impacto da Covid-19 fosse menor na Sociedade, que é considerada tarefa essencial, onde não houve reduções no quadro de funcionários e não foram adotadas nenhuma política de redução de jornada, sendo que, apenas para as áreas administrativas, foi adotada home office para que os colaboradores conseguissem desenvolver suas atividades com maior segurança. Com relação aos auxílios disponibilizados pela Governo Federal, no ano de 2020, optou-se apenas pela postergação de pagamentos de impostos (FGTS/INSS) e, no ano de 2021, optou-se apenas pela postergação de pagamentos de impostos (FGTS) como medida para auxílio de nosso caixa no momento de incerteza do mercado, porém o exercício corrente foi encerrado com todas os exigíveis quitados.

## 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.2. Bases de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real - R\$, que é a moeda funcional da Sociedade.

### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em exercícios subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Sociedade forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

#### a) Vida útil do ativo imobilizado e do ativo intangível

A Sociedade reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base na vida útil do bem, sendo essa estabelecida através de laudo técnico. As vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também podem afetar os testes de recuperação de seu custo.

#### b) Realização do crédito tributário

A Sociedade com base no cenário atual, avaliou as projeções de recuperabilidade dos tributos registrados em 31 de dezembro de 2021 e não identificou necessidade de alteração no que tange à realização dos valores, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

c) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício, a Sociedade revisa o saldo de seus ativos, incluindo o ativo imobilizado e ativo intangível, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação. Na existência de tais indicativos, a Administração efetua análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente ou valor de realização, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

d) Provisão para realização e obsolescência dos estoques

A provisão para realização dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas fixas incorridas nos esforços de vendas. A provisão para obsolescência é constituída com base na análise individual da idade dos itens em estoque e a probabilidade de seu uso futuro.

e) Provisão perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa

É constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Sociedade para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos vencidos e a vencer, considerando o conceito de perdas esperadas.

f) Provisão para riscos

A Sociedade é parte em processos de diversas naturezas como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

g) Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

O CPC 06 (R2) - Arrendamentos determina, essencialmente, que os arrendatários passem a reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso de um bem arrendado ou com características de arrendamento. Sendo assim, contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter o mesmo tratamento contábil, ficando fora do escopo da norma contratos com características variáveis, de curto prazo ou de baixo valor.

A Sociedade utilizou as seguintes premissas para cálculo:

- (i) Taxas nominais de desconto, prontamente observáveis, ajustadas ao risco de crédito das últimas captações obtidas pela Sociedade.
- (ii) Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de aplicação da norma.
- (iii) O cálculo da renovatória só é feito no período efetivo da renovação do contrato.

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como ganhos ou perdas no resultado ou no patrimônio líquido.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Impacto da adoção inicial das outras normas CPCs novas e alteradas em vigor no exercício corrente

A Sociedade adotou as alterações a seguir às Normas e Interpretações CPCs emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção dessas Normas e Interpretações não teve nenhum impacto relevante sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas demonstrações financeiras.

Norma	Requerimento
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Contratos de locação de longo prazo

3.2. Adoção das CPCs novas e revisadas ainda não aplicáveis

O “Comitê de Pronunciamentos Contábeis” publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita em 1º de janeiro de 2021.

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
Melhorias Anuais ao Ciclo de CPCs 2018-2020	CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2021	A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras

3.3. Principais Políticas Contábeis Aplicadas

3.3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3.2. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são aplicadas em instituições financeiras, consideradas pela administração como de primeira linha, classificadas com baixo risco de crédito e reconhecida solidez no mercado.

### 3.3.3. Contas a receber de clientes

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente, quando necessário. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base em análise das contas a receber considerando-se o critério de perda esperada e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.

### 3.3.4. Estoques

Os estoques de peças são mensurados pelo custo médio ponderado e o estoque das máquinas é mensurado pelo custeio individualizado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção, transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. Quando aplicável, é constituída provisão para perdas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na obsolescência ou realização dos estoques.

### 3.3.5. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e eventual perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base nas taxas que a Sociedade julgam ser apropriadas para as circunstâncias cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo após sua depreciação seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A partir de 2021, foi adotado pela Sociedade a depreciação com base na vida útil remanescente estimada calculada por meio de laudo técnico elaborado por terceiros e validados pela administração para máquinas e equipamentos adquiridos a partir de 01/01/2021.

### 3.3.6. Redução ao valor recuperável - "impairment"

No fim de cada exercício, a Administração da Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de estimar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Sociedade calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior entre o valor justo (menos os custos na venda) ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente por uma taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores.

A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

#### 3.3.7. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Sociedade for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

##### Classificação dos ativos e passivos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros da Sociedade mensurados pelo custo amortizado em 2021 e em 2020 são caixa e equivalente de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber e partes relacionadas.



Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros.
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.

Em geral, todos os outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva. Os passivos financeiros da Sociedade mensurados pelo custo amortizado em 2021 e em 2020 são empréstimos e financiamentos, arrendamentos, partes relacionadas e fornecedores.

#### Baixa de ativos e passivos financeiros

A Sociedade baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Sociedade transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Sociedade não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Sociedade reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Sociedade pode ter que pagar. Se a Sociedade retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Sociedade continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

A Sociedade baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

A Sociedade contabiliza a modificação substancial dos termos e as condições de um passivo existente, ou parte dele, como liquidação do passivo financeiro original e baixa do novo passivo.

### Instrumentos financeiros derivativos e operações de hedge

A Sociedade utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como ganhos ou perdas no resultado ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um hedge efetivo na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o período relacionado. A Sociedade fez a adoção inicial ao CPC 48 - Instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e documentou as operações, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge.

A partir de 1º de janeiro de 2021 as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa e adquiridos em função de empréstimos bancários, têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e somente são transferidos para resultado do período quando o item protegido for efetivamente realizado. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa e adquiridos em função de proteção cambial para máquinas e equipamentos, têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e somente são transferidos para o ativo imobilizado quando o item protegido for efetivamente liquidado com o fornecedor estrangeiro.

#### 3.3.8. Imposto de renda e contribuição social

##### a) Imposto de renda e contribuição social - correntes

A provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, com base no lucro líquido contábil ajustado pelas adições e exclusões de despesas e receitas não dedutíveis ou não tributáveis fiscalmente no momento do seu registro.

As bases de cálculo do IRPJ e da CSLL são apuradas com base no regime de lucro real.

##### b) Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos foram calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das informações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes.

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos no montante provável em que os lucros tributáveis futuros serão suficientes para deduzir todas as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais do IRPJ e as bases negativas de CSLL. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelas alíquotas esperadas na realização dos respectivos impostos diferidos ativos ou na liquidação dos impostos diferidos passivos.

A despesa com IRPJ e CSLL diferidos é reconhecida no resultado do período, exceto quando se referir a bases cujos efeitos são contabilizados diretamente no patrimônio líquido, nesse caso, a despesa é reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos sobre os lucros diferidos ativos e passivos são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Periodicamente, a Sociedade revisa os saldos de composição e projeção de orçamento para realização do imposto de renda e contribuição social diferidos para determinar se ativos fiscais diferidos são realizáveis na medida em que existirão resultados tributáveis futuros.

3.3.9. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

3.3.10. Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

3.3.11. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é constituída com base em pareceres jurídicos e avaliação da Administração sobre os processos conhecidos na data do balanço, para os riscos considerados prováveis de perda.

3.3.12. Arrendamentos

Arrendatário

A Sociedade avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Sociedade reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Sociedade seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor.

Para esses arrendamentos, a Sociedade reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial e é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado. A Sociedade remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que:

- O prazo de arrendamento do contrato for alterado ou houver um evento que proporcione uma mudança significativa nas circunstâncias e resulte em uma mudança na avaliação do exercício.
- Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido.
- O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado.

Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Sempre que o Sociedade assumir uma obrigação com relação aos custos para desmontar e remover um ativo arrendado, restaurar o local no qual o ativo estiver localizado ou retornar o correspondente ativo à condição exigida segundo os termos e as condições do arrendamento, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com o CPC 25.

Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada no balanço patrimonial. A Sociedade aplica o CPC 01 (R1) para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável e contabilizar eventuais perdas por redução ao valor recuperável identificadas conforme descrito na política relacionada a Avaliação do valor recuperável - "impairment".

### 3.3.13. Patrimônio líquido

O Capital Social subscrito da Sociedade está totalmente integralizado. As cotas são classificadas no Patrimônio líquido.

### 3.3.14. Receita de contratos com clientes

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Sociedade, quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido, e quando há a transferência do controle ao comprador.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Sociedade avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. A Sociedade não fornece garantia além daquela prevista por lei, em linha com a prática no setor.

A Sociedade oferece em seu portfólio uma linha completa de empilhadeiras, transpaletas, selecionadoras de pedidos e rebocadores, bem como seus respectivos equipamentos e acessórios tais como baterias, carregadores e sistema de telemetria em todo o território nacional, sejam para operações internas ou externas, em armazéns e centros de distribuição.

As empilhadeiras oferecem uma abordagem de design em empilhadeiras voltada para a produtividade do operador, segurança e vida útil do produto, oferecendo benefícios a longo prazo que tornam a Sociedade um excelente investimento.

A operação da se divide nas seguintes unidades de negócios:

- **Locação:** As receitas com locação são as preponderantes no faturamento anual da Sociedade e com investimentos com capital intensivo para alavancar resultados mediante aumento da frota de empilhadeiras e presença de mercado. As receitas dos contratos de locação são apropriadas observando-se o critério “pro rata” mensalmente no resultado após fechamento mensal da locação juntamente com a emissão da fatura de locação.
- **Vendas:** A unidade de vendas possui uma parcela relevante do faturamento da Sociedade, trazida pela venda de empilhadeiras novas e usadas, bem como suas partes e peças em todo o território nacional, seja em unidades próprias ou em representantes comerciais da Sociedade. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega de mercadoria ao cliente.
- **Serviços:** A unidade de serviços é responsável pelo atendimento aos clientes com a manutenção das empilhadeiras locadas (frota própria), bem como nas empilhadeiras de propriedade do cliente. A receita é reconhecida no resultado após finalização da prestação de serviço ao cliente.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então, o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

#### 3.3.15. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### 3.3.16. Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas

Além das normas descritas acima, não tivemos normas CPC ou interpretações ICPC aplicáveis à Sociedade que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## 3.4. Reapresentação das demonstrações financeiras

A administração optou por reapresentar os saldos comparativos para divulgar os efeitos de ajustes identificado em 2020 de acordo com a apresentação adequada. Os efeitos dessa reapresentação modificam a apresentação no balanço patrimonial, demonstração de resultados, demonstração de fluxo de caixa e demonstração resultados abrangentes, conforme quadro abaixo com especificações das linhas que sofreram modificações. Por essa razão, o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 está sendo reapresentado conforme previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e no CPC 26 (R1) – Apresentação as Demonstrações contábeis. Os efeitos dos ajustes contabilizados em decorrência desse procedimento, no balanço patrimonial, demonstração de resultado, e demonstração resultados abrangentes findo em 31 de dezembro de 2020 são apresentados no item descrito a seguir:

- Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a adoção inicial do hedge accounting (Instrumentos Financeiros).

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019							
(Em reais - R\$)							
ATIVO	31/12/2019	Ajustes	31/12/2019	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2019	Ajustes	31/12/2019
	Apresentado anteriormente		(Reapresentado)		Apresentado anteriormente		(Reapresentado)
TOTAL CIRCULANTE	103.808	-	103.808	Passivo de arrendamento			
				Outros			
Instrumentos Financeiros derivativos				TOTAL CIRCULANTE	139.895	-	139.895
Depositos em caução e judicial	556	-	556				
Imposto de renda e contribuição social dif	-	-	-	Passivo de arrendamento			
				Outros			
Imobilizado	213.346	-	213.346	TOTAL NÃO CIRCULANTE	136.614	-	136.614
Intangível	1.621	-	1.621				
Direito de uso	-	-	-	Capital social	107.558	-	107.558
TOTAL NÃO CIRCULANTE	215.523	-	215.523	Prejuízos acumulados	(64.736)	-	(64.736)
TOTAL ATIVO	319.331	-	319.331	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.822	-	42.822
				TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	319.331	-	319.331

As notas explicativas elaboradas pela Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020							
(Em reais - R\$)							
ATIVO	31/12/2020	Ajustes	31/12/2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2020	Ajustes	31/12/2020
	Apresentado anteriormente		(Reapresentado)		Apresentado anteriormente		(Reapresentado)
TOTAL CIRCULANTE	105.025	-	105.025	Passivo de arrendamento	4.677	609	5.286
				Outros	103.281	-	103.281
Instrumentos financeiros derivativos	11.283	-	11.283	TOTAL CIRCULANTE	107.958	609	108.567
Depositos em caução e judicial	673	-	673				
Imposto de renda e contribuição social dif	7.511	7.994	15.505	Passivo de arrendamento	10.091	(4.560)	5.531
				Outros	210.978	-	210.978
Imobilizado	235.824	-	235.824	TOTAL NÃO CIRCULANTE	221.069	(4.560)	216.509
Intangível	1.448	-	1.448				
Direito de uso	14.768	(3.951)	10.817	Capital social	107.558	-	107.558
TOTAL NÃO CIRCULANTE	271.507	(3.951)	275.550	Prejuízos acumulados	(60.053)	7.994	(52.059)
TOTAL ATIVO	376.532	4.043	380.575	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.505	7.994	55.499
				TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	376.532	4.043	380.575

As notas explicativas elaboradas pela Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**(Em reais - R\$)**

	<b>31/12/2019</b>	<b>Ajustes</b>	<b>31/12/2019</b>
	<b>Apresentado anteriormente</b>		<b>(Reapresentado)</b>
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	120.779	-	120.779
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	(85.569)	-	(85.569)
LUCRO BRUTO	<u>35.210</u>	<u>-</u>	<u>35.210</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	(21.788)	-	(21.788)
Despesas com vendas	(573)	-	(573)
Outras receitas operacionais, líquidas	681	-	681
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>13.530</u>	<u>-</u>	<u>13.530</u>
Resultado financeiro, líquido	(11.159)	-	(11.159)
LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.371	-	2.371
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.526)	-	(1.526)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>845</u>	<u>-</u>	<u>845</u>

As notas explicativas elaboradas pela Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
**(Em reais - R\$)**

	<b>31/12/2020</b>	<b>Ajustes</b>	<b>31/12/2020</b>
	<b>Apresentado anteriormente</b>		<b>(Reapresentado)</b>
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	146.809	-	146.809
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	(101.113)	-	(101.113)
LUCRO BRUTO	<u>45.696</u>	<u>-</u>	<u>45.696</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	(22.996)	-	(22.996)
Despesas com vendas	(421)	-	(421)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.265	-	1.265
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>23.544</u>	<u>-</u>	<u>23.544</u>
Resultado financeiro, líquido	(24.401)	-	(24.401)
LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(857)	-	(857)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.511	7.994	15.505
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.972)	-	(1.972)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>4.682</u>	<u>7.994</u>	<u>12.676</u>

As notas explicativas elaboradas pela Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Em reais - R\$)**

	<u>31/12/2020</u>	<u>Ajustes</u>	<u>31/12/2020</u>
	<b>Apresentado anteriormente</b>		<b>(Reapresentado)</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	845	-	845
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<u>845</u>	<u>-</u>	<u>845</u>

As notas explicativas elaboradas pela Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020  
(Em reais - R\$)**

	<u>31/12/2020</u>	<u>Ajustes</u>	<u>31/12/2020</u>
	<b>Apresentado anteriormente</b>		<b>(Reapresentado)</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.682	7.994	12.676
Outros resultados abrangentes	-		-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<u>4.682</u>		<u>12.676</u>

As notas explicativas elaboradas pela Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
**(Em reais - R\$)**

	<b>31/12/2020</b>	<b>Ajuste</b>	<b>31/12/2020</b>
	<b>Apresentado</b>		<b>(Reapresentado)</b>
	<b>anteriormente</b>		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido do exercício	4.682	7.994	12.676
Depreciação e amortização	35.305	-	35.305
Baixa de ativo imobilizado e intangível	323	-	323
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(620)	-	(620)
Provisão atualização depósito em caução	(116)	-	(116)
Provisão para realização dos estoques	347	-	347
Provisão para riscos	93	-	93
Provisão de juros sobre empréstimos, financiamentos e mútuos	14.965	-	14.965
Provisão de variação cambial	(635)	-	(635)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(5.539)	7.994	(13.533)
Instrumentos Financeiros	-	-	-
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes	(1.494)	-	(1.494)
Partes relacionadas	2.664	-	2.664
Estoques	942	-	942
Despesas antecipadas	(304)	-	(304)
Impostos a recuperar	5.374	-	5.374
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores	1.518	-	1.518
Adiantamentos de clientes	2.026	-	2.026
Salários e encargos sociais	(159)	-	(159)
Impostos e tributos a recolher	(3.287)	-	(3.287)
Partes relacionadas	(49.842)	-	(49.842)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e mútuos	(8.748)	-	(8.748)
Variação cambial realizada	(1.544)	-	(1.544)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social e contribuição social	(1.460)	-	(1.460)
	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(5.509)</u>	<u>-</u>	<u>(5.509)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(73.020)	-	(73.020)
Ganho na venda do imobilizado	15.086	-	15.086
Aumento Capital Social	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(57.934)</u>	<u>-</u>	<u>(57.934)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Captação de mútuos	80.000	-	80.000
Captação de empréstimos e financiamentos	12.000	-	12.000
Pagamento de arrendamento	-	-	-
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	<u>(25.965)</u>	<u>-</u>	<u>(25.965)</u>
Caixa líquido gerados pelas atividades de financiamento	66.035	-	66.035
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>2.592</u>	<u>-</u>	<u>2.592</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.350	-	13.350
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>15.942</u>	<u>-</u>	<u>15.942</u>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>2.592</u>	<u>-</u>	<u>2.592</u>

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Caixa	-	2
Bancos	218	346
Aplicações financeiras	<u>18.099</u>	<u>15.594</u>
	<u>18.317</u>	<u>15.942</u>

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB, possuem taxas de remuneração que variam entre 84,87% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor, sendo os rendimentos registrados proporcionalmente até as datas de encerramento dos balanços.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Clientes	39.413	33.284
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(46)</u>	<u>(80)</u>
	<u>39.367</u>	<u>33.204</u>

Os vencimentos das contas a receber de clientes em 31 de dezembro estão assim representados:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Duplicatas a vencer	38.482	32.253
De 1 a 30 dias	846	807
De 31 a 60 dias	38	92
De 61 a 90 dias	34	31
Acima de 90 dias	<u>13</u>	<u>101</u>
	<u>39.413</u>	<u>33.284</u>

Sendo segregados nas seguintes naturezas:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Venda	6.960	11.441
Locação	29.152	20.647
Serviço	<u>3.301</u>	<u>1.196</u>
	<u>39.413</u>	<u>33.284</u>

A movimentação da provisão para perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro é como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Saldo inicial	(80)	(699)
Adições de provisão esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(480)	-
Estorno de provisão esperadas para créditos de liquidação duvidosa	499	529
Estorno por recebimento	15	90
Saldo final	<u>(46)</u>	<u>(80)</u>

Não foram oferecidas contas a receber dadas em garantias de qualquer natureza.

## 6. ESTOQUES

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Máquinas	18.783	10.684
Peças	14.712	11.626
Máquinas em trânsito	7.013	9.928
Peças em trânsito	71	4.433
Provisão para obsolescência - Peças	(477)	(347)
Provisão obsolescência - Máquinas	(500)	-
Adiantamentos	7.972	-
Saldo final	<u>47.574</u>	<u>36.324</u>

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Saldo inicial	(347)	-
Estorno de provisão de obsolescência estoque	154	-
Adições de provisão de obsolescência estoque	(784)	(347)
Saldo final	<u>(977)</u>	<u>(347)</u>

Para mensuração da provisão para estoques obsoletos é analisada a movimentação de todos os itens de estoque de peças sem movimentação por meio de operações de vendas, consumos ou comprometidos em ordens de serviço nos últimos 24 meses.

A Sociedade adota política de ressuprimento de estoque de peças, de forma a manter os indicadores de disponibilidade de peças, em linha com a necessidade de manutenção das máquinas da frota, garantindo, dessa forma, o pleno funcionamento.

Não foram oferecidos bens do estoque em garantias de qualquer natureza.

## 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
ICMS a compensar	11.629	9.081
IPI a compensar	397	431
Pis a compensar	314	180
Cofins a compensar	1.372	884
Contribuição social estimativa	46	44
Imposto de renda estimativa	126	124
Pis pago a maior	-	203
Cofins pago a maior	-	488
IPI pago a maior	4	4
Siscomex a recuperar	-	185
ISS a recuperar	23	7
IR retido NF emitidas	21	-
INSS retido NF emitidas	78	50
CSLL retido NF emitidas	168	121
IRRF s/ aplicação financeira	359	338
	<u>14.537</u>	<u>12.140</u>

## 8. PARTES RELACIONADAS

As tabelas a seguir demonstram os saldos e as transações da Sociedade com suas partes relacionadas.

<u>Parte relacionada</u>	<u>Descrição</u>	<u>Indexador</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Crown Equipment Corporation	Contas a receber (a)	-	934	1.321
Crown Equipment Corporation	Contas a pagar (b)	-	(1.268)	(1.339)
Crown Equipment Corporation	Contas a pagar (c)	-	(81.686)	(48.538)
		Taxa Fixa		
Crown Equipment Corporation	Mútuo jul/2014 (d)	4% a.a.	(4.400)	(4.400)
Crown Equipment Corporation	Mútuo jun/2016 (e)	Taxa Fixa		
		3% a.a.	(35.102)	(35.102)
Crown Equipment Corporation	Mútuo jan/2020 (f)	Taxa Fixa		
		2% a.a.	(81.412)	(80.942)
Crown Equipment Corporation	Mútuo dez/2021 (g)	Taxa Fixa		
		3% a.a.	(43.134)	-
			<u>(246.068)</u>	<u>(169.000)</u>

(a) Refere-se a operações de venda de mercadorias (retorno de peças) em dólares.

(b) Refere-se a operações de compra de mercadorias para estoque em dólares.

(c) Refere-se a operações de compra de mercadorias para estoque em reais.

(d) Os saldos referem-se a mútuos financeiros realizados com a CROWN EQUIPMENT CORPORATION, em reais e com a incidência de juros de 4% a.a., formalizados por meio de contratos entre as partes e com vencimento previsto em julho de 2026.

- (e) Os saldos referem-se a mútuos financeiros realizados com a CROWN EQUIPMENT CORPORATION, em reais e com a incidência de juros de 3% a.a., formalizados por meio de contratos entre as partes e com vencimento previsto em junho de 2026.
- (f) Os saldos referem-se a mútuos financeiros realizados com a CROWN EQUIPMENT CORPORATION, em reais e com a incidência de juros de 2% a.a., formalizados por meio de contratos entre as partes e com vencimento previsto em dezembro de 2024.
- (g) Os saldos referem-se a mútuos financeiros realizados com a CROWN EQUIPMENT CORPORATION, em reais e com a incidência de juros de 3% a.a., formalizados em dezembro de 2021 por meio de contratos entre as partes e com vencimento previsto em dezembro de 2025.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Saldos em 1º de janeiro	120.444	40.937
Juros provisionados	3.349	3.364
Pagamento de juros	(2.879)	(3.857)
Novos mútuos	43.134	80.000
Saldos em 31 de dezembro	<u>164.048</u>	<u>120.444</u>

Os valores das transações realizadas com a CROWN EQUIPMENT CORPORATION estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Venda de mercadorias/crédito de garantia	1.002	6.435
Compras de mercadorias	75.596	39.252
Pagamento de invoices (compras)	-	(13.576)
Juros provisionados (empréstimos)	3.349	3.365
Juros pagos (empréstimos)	(2.879)	(3.857)
Aquisição de mútuos (conversão invoices)	43.134	80.000
Conversão de invoices em mútuo	(43.134)	(80.000)
Movimentação do ano	<u>77.068</u>	<u>31.619</u>

Todas as movimentações são com a parte relacionada CROWN EQUIPMENT CORPORATION.

## 9. IMOBILIZADO

	Saldo em 01/01/2020	Adições	Transferência	Baixas	Saldo em 31/12/2020 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021
<u>Custo</u>								
Instalações	492	-	-	-	492	2.046	-	2.538
Máquinas e equipamentos	279.521	71.410	-	(22.133)	328.798	124.395	(23.049)	430.147
Hardware	1.007	228	-	(49)	1.186	603	(59)	1.730
Móveis e utensílios	1.410	259	-	(14)	1.655	457	(6)	2.106
Veículos	575	-	(575)	-	-	-	-	-
Ferramentas	399	28	-	(26)	401	70	(34)	437
Benfeitorias em propriedades de terceiros	1.344	490	618	(1)	2.451	48	(90)	2.409
Imobilizações em andamento	34	573	(43)	(398)	166	3.317	(1.926)	1.554
	<u>284.782</u>	<u>72.988</u>	<u>-</u>	<u>(22.621)</u>	<u>335.149</u>	<u>130.936</u>	<u>(25.164)</u>	<u>440.921</u>
<u>Depreciação acumulada</u>								
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Transferência	Baixas	Saldo em 31/12/2020 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Instalações	(320)	(52)	-	-	(372)	(55)	-	(427)
Máquinas e equipamentos	(68.171)	(34.539)	-	7.147	(95.563)	(47.685)	10.779	(132.469)
Hardware	(574)	(149)	-	48	(675)	(214)	20	(869)
Móveis e utensílios	(706)	(155)	-	-	(861)	(167)	8	(1.020)
Veículos	(292)	-	292	-	-	-	-	-
Ferramentas	(201)	(50)	-	16	(235)	(82)	15	(302)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(1.173)	(154)	(292)	-	(1.618)	(193)	60	(1.751)
	<u>(71.437)</u>	<u>(35.099)</u>	<u>-</u>	<u>7.211</u>	<u>(99.325)</u>	<u>(48.396)</u>	<u>10.882</u>	<u>(136.839)</u>
	<u>213.345</u>	<u>37.889</u>	<u>-</u>	<u>(15.410)</u>	<u>235.824</u>	<u>82.540</u>	<u>(14.282)</u>	<u>304.082</u>

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Sociedade avaliou e concluiu que não há indicativos que levasse à necessidade de efetuar teste de impairment desses ativos.

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização:

	<u>Tempo de Depreciação em anos</u>
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	3 a 10 anos
Hardware	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Ferramentas	5 a 10 anos
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10 anos

Em 2021, foi adotado pela Sociedade a política depreciação com base na vida útil calculada através de laudo técnico elaborado por terceiros especificamente para a conta de Máquinas e Equipamentos adquiridos a partir de 01/01/2021, devido a sua relevância para a operação da Sociedade. Esse laudo foi suportado através de estudos da nossa frota com base no histórico de utilização e capacidade produtiva das máquinas e equipamentos, onde o resultado da avaliação determinou que é devido uma redução na vida útil de Máquinas que passaram de 10 anos para 6 anos, e baterias de 5 anos para 3 anos. A administração optou por não alterar a vida útil dos ativos adquiridos anteriormente a data mencionada acima.

Valores oferecidos em garantia - Foram oferecidos bens do ativo imobilizado, do grupo máquinas e equipamentos, em garantia de empréstimos e financiamentos conforme tabela abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
		(Reapresentado)
Banco Santander	10.000	12.000
Banco Citibank	-	22.281
	<u>10.000</u>	<u>34.281</u>

## 10. INTANGÍVEL

Refere-se substancialmente ao sistema operacional ERP SAP Business One:

<u>Intangível</u>	<u>Saldo em 01/01/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em 31/12/2021</u>
			(Reapresentado)		
Sistemas e aplicativos	1.944	33	1.977	184	2.161
Amortização acumulada	(323)	(206)	(529)	(338)	(867)
	<u>1.621</u>	<u>173</u>	<u>1.448</u>	<u>(154)</u>	<u>1.294</u>

## 11. DIREITO DE USO

A Sociedade efetivou o registro contábil de direito de uso no ativo não circulante e passivo de arrendamento, conforme requer a norma CPC 06 (R2), os quais referem-se aos contratos de aluguel de galpões, locação de vans e veículos; esses contratos referem-se à itens específicos, identificáveis e os quais a Sociedade exerce controle. A seguir estão apresentados os valores totais dos contratos:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Locação veículos frota	4.605	5.044
Locação galpão filial Jundiaí	3.072	5.029
Locação galpão filial Pouso Alegre	1.539	-
Locação galpão filial Curitiba	564	543
Locação de galpão para armazenagem	14	201
Saldo final	<u>9.794</u>	<u>10.817</u>

A norma entrou em vigor em 2019, porém a adoção pela Sociedade foi a partir de 1º de janeiro de 2020. A Sociedade aplicou o CPC 06 (R2) utilizando o método retrospectivo com efeito cumulativo e as demonstrações financeiras comparativas abrangendo esse tema não foram reapresentadas.

Todos os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2020, com possibilidade de conter um arrendamento, nos termos descritos na norma, foram objeto de avaliação pela Sociedade.

O valor foi calculado considerando um prazo total de vigência do contrato, sem considerar eventuais renovações por não haver evidências de renovação no momento do reconhecimento inicial. A Administração considerou como taxa incremental 10,60% para desconto da dívida ao Valor Presente (AVP). A Sociedade registrou em 2021 o valor de R\$ 4.776 (2020 – R\$ 0), como despesa de amortização no resultado.

<u>Direito de uso de ativos</u>	<u>01/01/2020</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Veículos	-	5.044	-	-	5.044
Máquinas e equipamentos	-	5.773	-	-	5.773
Total no direto de uso de ativo	<u>-</u>	<u>10.817</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.817</u>

<u>Direito de uso de ativos</u>	<u>01/01/2021</u>	<u>Novos Contratos</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2021</u>
Veículos	5.044	2.214	(3.465)	3.793
Máquinas e equipamentos	5.773	1.539	(1.311)	6.001
Total no direto de uso de ativo	<u>10.817</u>	<u>3.753</u>	<u>(4.776)</u>	<u>9.794</u>



## Composição e movimentação sumária dos passivos de arrendamentos

Passivo de arrendamento	01/01/2020	Adição	Pagamento	Baixa	Transferência	31/12/2020 (Reapresentado)
Passivo circulante	-	5.286	-	-	-	5.286
Passivo não circulante	-	5.531	-	-	-	5.531
	-	10.817	-	-	-	10.817

Passivo de arrendamento	01/01/2021	Juros	Pagamento	Novos contratos	31/12/2021
Passivo circulante	5.286	1.028	(6.887)	2.481	1.908
Passivo não circulante	5.531	-	-	1.272	6.803
	10.817	1.028	(6.887)	3.753	8.711

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve adição de um novo contrato referente a locação de imóvel (Galpão) com o fornecedor CLA Empreendimentos Imobiliários pelo prazo de 60 meses para a nova filial de Pouso Alegre e de outros contratos de locação de veículos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve baixa de contratos vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Empresa só considerou contratos de arrendamentos no prazo superior a 12 meses.

## 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Vencimento	Moeda	Taxa % (indexador + juros)	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)
Capital de giro	mai-21	Real	13,6%	-	350
Capital de giro	jun-21	Euro	6,4%	-	634
Capital de giro	jun-21	Real	14,4%	1.677	74
Capital de giro	set-21	Dólar	12,3%	-	1.591
Capital de giro	jan-22	Dólar	12,2%	771	3.592
Capital de giro	jul-22	Real	14,4%	-	3.508
Capital de giro	dez-22	Dólar	12,7%	-	43.856
Capital de giro	abr-24	Euro	10,3%	4.312	6.051
Finimp	abr-24	Euro	10,5%	8.421	11.887
Capital de giro	jun-24	Dólar	10,6%	-	17.118
Capital de giro	ago-24	Real	9,0%	11.783	16.030
Capital de giro	dez-24	Dólar	9,0%	-	8.120
Capital de giro	mai-25	Real	10,0%	10.651	12.100
Capital de giro	mai-26	Real	11,8%	9.048	-
				46.663	124.911
Circulante				15.534	40.385
Não circulante				31.129	84.526
				46.663	124.911

A seguir, a movimentação dos empréstimos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Saldo em 1º de janeiro	124.911	115.869
Pagamento	(92.581)	(10.074)
Juros	6.633	8.111
Varição cambial realizada	(2.300)	(995)
Novos empréstimos	10.000	12.000
Saldos em 31 de dezembro	<u>46.663</u>	<u>124.911</u>

A seguir está apresentada a composição por vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
2021	-	40.385
2022	15.534	49.711
2023	14.646	19.077
2024	11.563	13.818
2025	3.920	1.920
2026	1.000	-
	<u>46.663</u>	<u>124.911</u>

*Covenants* estabelecido pelos contratos com instituições financeiras:

De acordo com os contratos de empréstimos bancários que a Sociedade possui na data base de 31 de dezembro de 2021, se faz necessário o controle de alguns *covenants* financeiros. Para isso a Sociedade mantém controle recorrente de modo a permanecer dentro do limite estabelecido em contrato, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Caixa	18.317	15.942
Dívidas	53.484	123.003
Dívida Líquida	<u>35.167</u>	<u>107.061</u>
Lucro	14.992	4.682
Depreciação	47.181	35.305
Ebitda	<u>62.173</u>	<u>39.987</u>
Covenants	0,57	2,68
Limite Por Contrato	2,70	2,70

## 13. FORNECEDORES

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Fornecedores nacionais	16.057	6.711
Fornecedores internacionais	<u>299</u>	<u>1</u>
	<u>16.356</u>	<u>6.712</u>

## 14. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Salários a pagar	2.857	1.869
INSS a recolher	535	388
IR a recolher	500	382
FGTS a recolher	178	138
Contribuição sindical a recolher	<u>10</u>	<u>11</u>
	<u>4.080</u>	<u>2.788</u>

## 15. IMPOSTOS E TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
ICMS a recolher	267	26
Contribuição social a recolher	219	53
Imposto de renda a recolher	107	144
IPI a recolher	129	10
Pis a recolher	1	-
Cofins a recolher	4	2
ISS a recolher	132	39
INSS a recolher terceiros	43	14
IRRF a recolher terceiros	<u>4</u>	<u>2</u>
	<u>906</u>	<u>290</u>

## 16. PROVISÃO PARA RISCOS

A Empresa discute judicialmente processos tributários e trabalhistas, cujas perdas foram estimadas com base em opinião da administração e de seus consultores jurídicos. Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão segregada conforme a seguir:

	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)	<u>Adições</u>	<u>31/12/2021</u>
Tributários	5.915	476	6.391
Trabalhistas	<u>93</u>	<u>-</u>	<u>93</u>
	<u>6.008</u>	<u>476</u>	<u>6.484</u>

A seguir, a movimentação de provisão de riscos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	31/12/2020 (Reapresentado)	31/12/2021
Saldo inicial	6.008	6.008
Adição	-	476
Saldo Final	<u>6.008</u>	<u>6.484</u>

A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, entende não haver riscos significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre seus resultados futuros.

A Sociedade é parte em outros processos, para os quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de perda são possíveis e, portanto, não foram objeto de reconhecimento de provisão nas demonstrações financeiras. As reclamações relacionadas às perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2021, estavam representadas por processos trabalhistas no montante de R\$ 638 (R\$ 159 de causas trabalhistas em 31 de dezembro de 2020).

De acordo com a legislação fiscal vigente, as declarações de imposto de renda da Sociedade dos últimos cinco exercícios e os impostos e as contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis. Contudo, a Administração é de opinião que, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não é conhecida situação que determinasse a existência de riscos tributários que devessem ser refletidos nas demonstrações financeiras, além daqueles já registrados.

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Sociedade é constituída no Brasil, constituída sob a forma de entidade por cotas de participação. É uma controlada da CROWN EQUIPMENT CORPORATION, sendo Detentora de 99,99% do seu capital social e CROWN LIFT TRUCKS LLC, sendo Detentora de 0,01% do seu capital social. A CROWN EQUIPMENT CORPORATION é uma holding não financeira que possui o controle de diversas Sociedades Limitadas atuantes no setor empilhadeiras.

### a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 157.901, representados por 157.901.303 cotas no valor de R\$1,00 cada; houve aumento de capital em 07 de julho de 2021 no valor de R\$ 50.343, representado por 50.343.000 novas cotas; dessa forma, o capital social em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 107.558, representado por 107.558.303 cotas. O capital social é composto em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 por:

	31/12/2021		31/12/2020 (Reapresentado)	
	Nº de Quotas	Valor Nominal	Nº de Quotas	Valor Nominal
Quadro societário				
CROWN Equipment Corporation	157.901.302	157.901	107.558.302	107.558
CROWN Lift Trucks LLC	<u>1</u>	-	<u>1</u>	-
TOTAL	<u>157.901.303</u>	<u>157.901</u>	<u>107.558.303</u>	<u>107.558</u>

## 18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Não Auditado)
Vendas	41.771	41.482
Locação	150.570	120.348
Serviços	10.331	6.594
(-) Devolução de vendas	(2.481)	(1.605)
(-) Impostos incidentes	(24.578)	(20.010)
	<u>175.613</u>	<u>146.809</u>

## 19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Não Auditado)
Custos dos produtos vendidos	25.199	27.987
Custos das locações	41.901	36.096
Custo dos serviços prestados	3.405	4.338
Depreciação e amortização	53.510	35.305
Salários e benefícios	17.924	14.348
Outros custos e despesas	1.490	2.424
Aluguel de imóveis	579	1.894
Propaganda e publicidade	282	255
Serviços de terceiros	1.007	1.883
	<u>113.620</u>	<u>101.113</u>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	113.620	101.113
Despesas gerais e administrativas	31.284	22.996
Despesas com vendas	393	421
	<u>145.297</u>	<u>124.530</u>

## 20. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Não Auditado)
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicação financeira	817	426
Juros ativos	78	91
Descontos obtidos	-	2
	<u>895</u>	<u>519</u>
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(78)	(188)
Juros passivos	(8.977)	(15.443)
Descontos concedidos	(86)	(173)
Outras despesas	147	(6.936)
	<u>(8.994)</u>	<u>(22.740)</u>
Cambial Líquida		
Variação Cambial Passiva - Realizada	(667)	(2.408)
Variação Cambial Passiva - Não Realizada	327	(402)
Variação Cambial Ativa - Realizada	196	864
Variação Cambial Ativa - Não Realizada	29	(234)
	<u>(115)</u>	<u>(2.180)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(8.214)</u>	<u>(24.401)</u>

## 21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos estavam assim compostos:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Não Auditado)
Diferenças temporárias ativas:		
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	46	80
Provisão de obsolescência de estoque	477	347
Provisão de bônus	301	139
Provisão dissídio/hora extra/comissão	142	81
Provisão de encargos trabalhistas dissídio/hora extra/comissão	44	26
Provisão para riscos	93	93
Provisão ICMS	3.609	2.835
Provisão perda de inventário	500	-
Arrendamento mercantil (leasing)	(1.082)	-
Variação cambial não realizada - perda acumulada	(11)	288
Instrumentos Financeiros - Hedge	3.666	23.512
Prejuízo fiscal/base negativa da CSLL	29.034	34.878
Total Base de diferenças temporárias	<u>36.819</u>	<u>38.767</u>
 Imposto de renda e contribuição social - diferido (ativo)	 12.518	 21.175
Diferenças temporárias passivas:		
Instrumentos financeiros derivativos	(1.889)	(16.676)
Total dos tributos diferidos passivos	(1.889)	(16.676)
Imposto de renda e contribuição social - diferido (passivo)	(642)	(5.670)
 Base de cálculo	 <u>34.929</u>	 <u>45.603</u>
Tributos diferidos - efeito líquido - imposto de renda e contribuição social diferido - reconhecido	 <u>11.876</u>	 <u>15.505</u>

Os saldos de tributos diferidos ativos e passivos foram calculados nos valores de R\$11.952 e R\$642, respectivamente, tendo sido registrados na contabilidade pelo seu valor líquido de R\$11.311. Os tributos diferidos ativos foram registrados em 2021 em seu valor total, pois a Sociedade tem iniciado a o atingimento de lucros tributáveis e projeção de lucros futuros tributáveis nos próximos 5 anos, demonstrando perspectiva de consumo do valor total do saldo de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias.

## b) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal.

A conciliação entre as despesas de imposto de renda e contribuição social efetiva e nominal com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário é como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Não Auditado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.812	(857)
Taxa nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados a taxa nominal (34%)	(8.096)	291
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes, valores indedutíveis:		
Thin capitalization	(479)	(318)
Preços de transferências	(95)	-
Confraternização	(44)	(41)
Despesas não dedutíveis	(2)	(9)
Brindes	(21)	-
Ajustes reconciliação contábil - não dedutíveis	(92)	(106)
PAT	80	32
10% adicional do imposto de renda	24	24
Ajuste na compensação de base negativa	697	-
Impacto diferido anos anteriores a 2020 registrado no exercício de 2020 (*)	-	13.848
Outros ajustes	(23)	(188)
	<u>(8.052)</u>	<u>13.533</u>
Alíquota efetiva	34%	1.579%
Total de imposto de renda e contribuição social - correntes	(4.423)	(1.784)
Total de imposto de renda e contribuição social – diferidos	3.629	15.505
Total ajustes	-	(188)
Total de despesas de imposto de renda e contribuição social	<u>(8.052)</u>	<u>13.533</u>

## Notas:

- (\*) Trata-se do efeito do diferido sobre os instrumentos financeiros, ora registrados em conta de resultado em 2020 (constituição) e 2021 (reversão pela realização), porém com seus valores nominais reconhecidos contra patrimônio líquido.

## 22. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

No curso normal de seus negócios, a Sociedade está exposta aos principais seguintes riscos:

- (i) Risco de crédito.
- (ii) Riscos de mercado.
- (iii) Risco de liquidez.
- (iv) Gestão de capital.

Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito estão subordinadas às premissas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar problemas decorrentes de inadimplência dos clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo da carteira de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa nº 5.

Em 31 de dezembro de 2021, o montante registrado como perda esperada de crédito de liquidação duvidosa acima de 120 dias era de R\$ 46 (R\$ 80 em 31 de dezembro de 2020), para cobrir os riscos de crédito. Devido a característica da sua carteira de clientes e segmento da Sociedade, não houve perdas importantes derivadas das constas a receber.

A Sociedade mantém seu caixa e equivalentes de caixa com instituições financeiras com avaliação de longo prazo em escala nacional consideradas, pela administração, com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a risco de crédito estão apresentados nas rubricas “Caixa e equivalentes de caixa”.

Risco de mercado

A Sociedade está exposta a riscos e oscilações de taxas juros e de câmbio em determinadas transações como: fornecedores, instrumentos financeiros derivativos, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos. Em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade realizou análise de sensibilidade desses principais riscos aos quais estão expostos.

Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade está sujeita ao risco cambial nas operações abaixo denominadas em moeda diferente de moeda funcional da Sociedade, o Real (R\$). A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do Dólar (R\$ 5,58) e Euro (R\$ 6,32), indexadores dos passivos e ativos em moeda estrangeira operados pela Sociedade. Segue composição em 31 de dezembro de 2021.

	US\$	R\$	Valorização da moeda		Desvalorização da moeda	
			25%	50%	25%	50%
Contas a receber - partes relacionadas	167	934	1.168	1.401	701	467
Contas a pagar - partes relacionadas	240	1.339	1.674	2.009	1.004	670
Fornecedores estrangeiros	(54)	(299)	(375)	(449)	(225)	(150)
Instrumentos Financeiros	339	1.890	2.362	2.834	1.417	945
Empréstimos e financiamentos	(3.185)	(17.772)	(22.215)	(26.658)	(13.329)	(8.886)
Exposição líquida total	<u>(2.493)</u>	<u>(13.908)</u>	<u>(17.386)</u>	<u>(20.863)</u>	<u>(10.432)</u>	<u>(6.954)</u>
	€\$	R\$	25%	50%	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	<u>(122)</u>	<u>(771)</u>	<u>(964)</u>	<u>(1.157)</u>	<u>(578)</u>	<u>(386)</u>
Exposição líquida total	<u>(122)</u>	<u>(771)</u>	<u>(964)</u>	<u>(1.157)</u>	<u>(578)</u>	<u>(386)</u>



A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do Dólar (R\$ 5,20) e Euro (R\$ 6,38), indexadores dos passivos e ativos em moeda estrangeira operados pela Sociedade. Segue composição em 31 de dezembro de 2020.

	US\$	R\$	Valorização da moeda		Desvalorização da moeda	
			25%	50%	25%	50%
Contas a receber - partes relacionadas	254	1.321	1.651	1.982	991	661
Contas a pagar - partes relacionadas	244	1.268	1.585	1.902	951	634
Fornecedores estrangeiros	-	1	1	2	1	1
Instrumentos Financeiros	3.209	16.676	20.845	25.014	12.507	8.338
Empréstimos e financiamentos	(14.293)	(74.277)	(92.846)	(111.416)	(55.708)	(37.139)
Exposição líquida total	<u>(10.586)</u>	<u>(55.011)</u>	<u>(68.764)</u>	<u>(82.516)</u>	<u>(41.258)</u>	<u>(27.505)</u>
	€\$	R\$	25%	50%	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	(2.912)	(18.572)	(23.215)	(27.858)	(13.929)	(9.286)
Exposição líquida total	<u>(2.912)</u>	<u>(18.572)</u>	<u>(23.215)</u>	<u>(27.858)</u>	<u>(13.929)</u>	<u>(9.286)</u>

#### Risco de variação da taxa de juros

A Sociedade mantém grande parte de suas aplicações financeiras atreladas ao CDI, conforme mencionado nas rubricas “Caixa e equivalentes de caixa”. A Administração entende que tal prática mitiga substancialmente eventuais riscos derivados de oscilações na taxa de juros de mercado. A análise de sensibilidade dos impactos foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, calculados com base em taxas referenciais futuras do CDI divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão:

Segue a posição em 31 de dezembro de 2021:

Risco	Saldo contábil	Cenário provável	Valorização do CDI		Desvalorização do CDI		
			+ 25%	+ 50%	- 25%	+ 50%	
Aplicações financeiras	Baixa CDI	18.099	800	1.000	1.200	600	400
		<u>18.099</u>	<u>800</u>	<u>1.000</u>	<u>1.200</u>	<u>600</u>	<u>400</u>

Segue a posição em 31 de dezembro de 2020:

Risco	Saldo contábil	Cenário provável	Valorização do CDI		Desvalorização do CDI		
			+ 25%	+ 50%	- 25%	+ 50%	
Aplicações financeiras	Baixa CDI	15.594	471	589	707	354	236
		<u>15.594</u>	<u>471</u>	<u>589</u>	<u>707</u>	<u>354</u>	<u>236</u>

#### Risco de liquidez

Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Sociedade monitora o nível de liquidez, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a gestão de liquidez da Sociedade envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

## Composição do vencimento dos passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros, líquidos de instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Sociedade em 31 de dezembro de 2021:

	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos
Fornecedores	16.356	16.356	16.356	-	-
Empréstimos e financiamentos	46.663	46.663	15.534	14.646	16.483
Instrumentos Financeiros	130	130	130		
	<u>63.149</u>	<u>63.149</u>	<u>32.020</u>	<u>14.646</u>	<u>16.483</u>

A tabela a seguir demonstra o risco de liquidez dos instrumentos financeiros ativos contratados pela sociedade em 31 de dezembro de 2021:

	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos
Instrumentos Financeiros Ativos	1.890	1.890	849	682	359
	<u>1.890</u>	<u>1.890</u>	<u>849</u>	<u>682</u>	<u>359</u>

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros, líquidos de instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Sociedade em 31 de dezembro de 2020:

	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos
Fornecedores	6.772	6.711	6.772	-	-
Empréstimos e financiamentos	124.911	122.100	40.385	49.467	35.059
	<u>131.623</u>	<u>128.811</u>	<u>47.157</u>	<u>49.467</u>	<u>35.059</u>

A tabela a seguir demonstra o risco de liquidez dos instrumentos financeiros ativos contratados pela sociedade em 31 de dezembro de 2020:

	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos
Instrumentos Financeiros Ativos	16.676	16.676	5.393	4.277	7.006
	<u>16.676</u>	<u>16.676</u>	<u>5.393</u>	<u>4.277</u>	<u>7.006</u>

Gestão do capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em aumento da frota, além de prover retorno aos quotistas. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua capacidade de liquidar os passivos registrados, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

*Índices de endividamento*

Os índices de endividamento em 31 de dezembro 2021 e de 2020 são assim sumariados:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Empréstimos e financiamentos	46.663	124.911
(-) Passivo de arrendamento		
(-) Instrumentos Financeiros - Passivo	130	
(-) Instrumentos Financeiros – Ativo	(1.890)	(16.676)
(-) Arrendamento Mercantil	8.711	14.768
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(18.317)	(15.942)
Dívida líquida	<u>35.297</u>	<u>107.061</u>
Patrimônio líquido	<u>119.130</u>	<u>47.505</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>29%</u>	<u>225%</u>

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

*Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção**Contratos a termo de moedas - Non-Deliverable Forward (“NDF”)*

Para a proteção de suas operações, a Sociedade optou pela linha de contratos de compra de moeda a termo (*Non-Deliverable Forward*). O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um *Non-Deliverable Forward*, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

As posições dos contratos a termo de moedas - NDF em aberto em 31 de dezembro de 2021, por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são demonstrados a seguir as tabelas em Dólar e Euro respectivamente:

<u>Vencimentos</u>	<u>Valor de referência notional (US\$)</u>	<u>Taxa média</u>	<u>Ajuste de hedge (BRL)</u>
01/2022	140	4,1962	197
02/2022	69	5,6539	(10)
04/2022	482	5,6539	(51)
05/2022	72	5,6539	(12)
06/2022	604	5,6539	(10)
08/2022	384	5,6539	(9)
09/2022	457	5,6539	(12)
10/2022	67	5,6539	(12)
12/2022	80	5,6539	(15)
	<u>2.235</u>		<u>31</u>

Vencimentos	Valor de referência notional (€\$)	Taxa média	Ajuste de <i>hedge</i> (BRL)
01/2022	211	5,8572	156
05/2022	210	5,8572	159
08/2022	209	5,8572	167
10/2022	208	5,8572	172
2023	822	6,4251	702
2024	403	6,8735	337
	<u>2.063</u>		<u>1.693</u>
		<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
Curto Prazo		849	5.393
Longo Prazo		1.041	11.283
Total		<u>1.890</u>	<u>16.676</u>

#### Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração da Sociedade entende que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas Demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e arrendamentos) não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Isso se deve em razão do vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços, exceto a rubrica “Empréstimos, financiamentos”, que é atualizada monetariamente com base em juros variáveis previsto em contrato em linha com as condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado. Assim como os “Arrendamentos Mercantis” que são atualizados de acordo com os vencimentos dos contratos a cada período.

As operações de instrumentos financeiros derivativos são valorizadas e registradas segundo o valor justo (CPC 48). Especificamente nesse caso, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

#### Mensuração e hierarquia do custo amortizado e valor justo

A tabela a seguir demonstra em detalhes a mensuração e hierarquia do custo amortizado e do valor justo (Valor Justo por meio de Resultado (VJR)):

Valores referentes a 31/12/2021:	NE	Valor contábil/valor justo	Hierarquia	
			Custo amortizado	VJR (Nível 1)
Bancos conta movimento	4	218	218	-
Aplicações financeiras	4	18.099	-	18.099
Contas a receber clientes	5	39.413	39.413	-
Partes relacionadas	8	(246.068)	(246.068)	-
Empréstimos e financiamentos	12	(46.663)	(46.663)	-
Fornecedores	13	(16.356)	(16.356)	-
Arrendamentos	11	(14.725)	(14.725)	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	1.890	-	1.890
		<u>(264.192)</u>	<u>(284.181)</u>	<u>19.989</u>

Valores referentes a 31/12/2020:

	NE	Valor contábil /valor justo	Hierarquia	
			Custo amortizado	VJR (Nível 1)
Caixa	4	2	2	-
Bancos conta movimento	4	346	346	-
Aplicações financeiras	4	15.594	-	15.594
Contas a receber clientes	5	33.284	33.284	-
Partes relacionadas	8	(169.000)	(169.000)	-
Empréstimos e financiamentos	12	(124.911)	(124.911)	-
Fornecedores	13	(6.712)	(6.712)	-
Arrendamentos	11	(14.768)	(14.768)	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	16.676	-	16.676
		<u>(249.489)</u>	<u>(281.759)</u>	<u>32.270</u>

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos.
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

#### 24. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2021, a Sociedade mantém apólices de seguro contratadas com as seguintes coberturas:

	Risco coberto	Vigência	Valor da cobertura
Riscos nomeados	Lucros cessantes	Até 01/10/2022	105.026
Responsabilidade civil	Danos materiais e pessoais	Até 30/09/2022	110.265
Transportes nacional	Bens e mercadorias	Até 01/10/2022	1.405